



**OS SERES E AS PAISAGENS:
UM ESTUDO DE EXPERIMENTAÇÃO DE CORES E FORMAS.**

**THE BEINGS AND THE LANDSCAPES:
A STUDY OF EXPERIMENTATION WITH COLORS AND SHAPES.**

Thaís dos Santos Correia¹
Graduanda em Licenciatura em Artes Visuais
Instituto Federal de Goiás
Associado/a/e ANPAP: não

Resumo: O ensaio investigativo intitulado "Os seres e as paisagens: um estudo de experimentação de cores e formas" explora a experimentação de elementos visuais, como cores, formas e texturas, para construir a identidade artística do autor. Durante a criação de desenhos abstratos, o processo envolveu uma exploração criativa sem um plano pré-definido, permitindo que a intuição guiasse o processo criativo. Isso resultou em uma abordagem espontânea na experimentação de cores, formas e texturas para expressar ideias, emoções e conceitos.

Palavras-chave: Experimentação visual. Cores e formas. Identidade artística.

Abstract: The investigative essay entitled "Beings and Landscapes: a study of experimentation with colors and shapes" explores the experimentation of visual elements such as colors, shapes, and textures to build the author's artistic identity. During the creation of abstract drawings, the process involved a creative exploration without a predefined plan, allowing intuition to guide the creative process. This resulted in a spontaneous approach to experimenting with colors, shapes, and textures to express ideas, emotions, and concepts.

Keywords: Visual experimentation. Colors and shapes. Artistic identity.



Os seres e as paisagens: um estudo de experimentação de cores e formas

O processo artístico detalhado no ensaio "Os seres e as paisagens: um estudo de experimentação de cores e formas" reflete uma jornada intuitiva e experimental na criação de desenhos abstratos. Sem um plano definido inicialmente, permiti que minha intuição orientasse o uso de cores, formas e texturas, o que se manifesta nas imagens 1, 2 e 3, onde explorei a tinta nanquim em diversas cores para desenhar de forma livre e espontânea. Este método proporcionou um terreno fértil para a exploração artística, permitindo a construção de uma identidade visual própria através da experimentação.

A natureza serviu como inspiração vital para este processo, fornecendo estímulos visuais que foram reinterpretados de maneira abstrata. A diversidade de paisagens, movimentos e texturas naturais, como o das ondas e nuvens, enriqueceu minha percepção e prática artística, ajudando a formar um padrão distinto em meu trabalho. A utilização de uma gama variada de materiais artísticos, que inclui tintas acrílicas, aquarelas, lápis de cor e carvão, além da exploração da teoria das cores, foi fundamental na definição das qualidades poéticas de cada peça, exemplificado pela combinação de cores na imagem 4.

Dali praticava um método próprio para permanecer o maior tempo possível no umbral do inconsciente, a fim de colher imagens oníricas. A técnica deu origem a pinturas maravilhosas cujos títulos soam como a seção de "Materiais e métodos" de um artigo científico: Sonho causado pelo voo de uma abelha ao redor de uma romã um segundo antes de despertar. (Ribeiro, 2019, 228).

O estudo de artistas contemporâneos também foi crucial para a evolução do meu repertório visual e a geração de novas ideias. A influência de figuras como Daiara Tukano, cujo trabalho não só transcende a arte visual tradicional mas também promove mudança social e renovação cultural (TUKANO, 2024), e a dupla OSGEMEOS, que explora técnicas de pintura e escultura inseridas no contexto urbano, ampliou minha compreensão e abordagem no campo da arte abstrata.

Além disso, o emprego de elementos visuais estratégicos, como simetria e assimetria, na narrativa visual do livro "Cachalote" de Daniel Galera e Rafael Coutinho, influenciou minha capacidade de criar ritmos e texturas visuais que ampliam a experiência estética do espectador, como demonstrado na imagem 5. Esta aplicação de teoria e prática visual aprimora significativamente a intensidade emocional e narrativa das obras.

Finalmente, a experiência acumulada culminou na criação de "Onde está a água?", um projeto de Videoarte para o Instituto Federal de Goiás, onde estudo. Explorando a presença e o simbolismo da água, produzi um vídeo que apresenta considerações poéticas sobre seu papel enigmático e dual na natureza humana, ilustrado visualmente nos quadros da imagem 7. Esse trabalho reflete a continuação da minha exploração e desenvolvimento como artista visual, integrando teoria e prática em um processo contínuo de descoberta e expressão.



Imagem 1. Thaís Correia, Teste dois, nanquim, 29,7x21cm, Cidade de Goiás - GO, 15/04/2023. Foto: Thaís Correia, 22/04/2024.

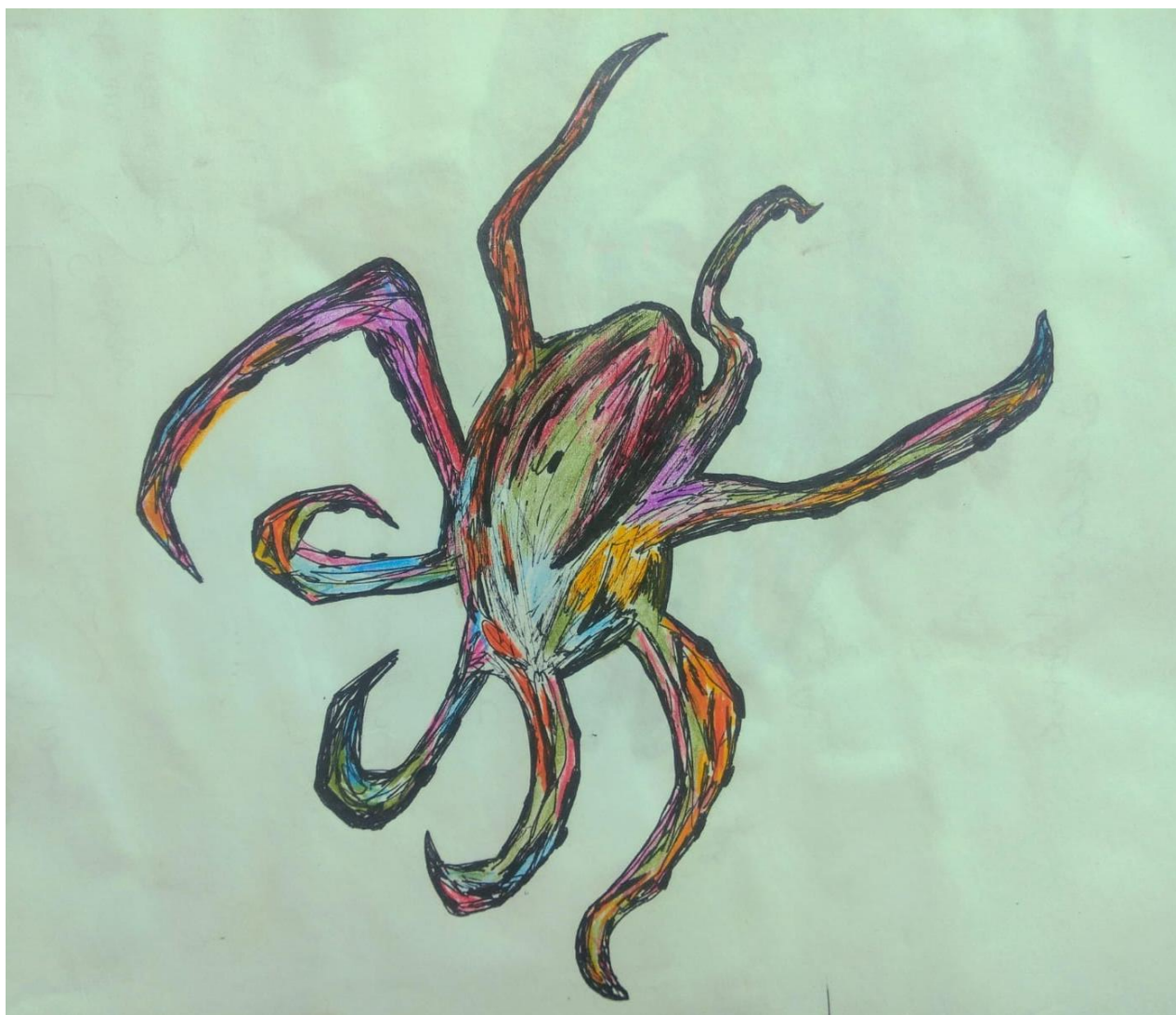


Imagem 2. Thaís Correia, Polvo, caneta nanquim 0.3 e lápis de cor, 29,7x42cm, Cidade de Goiás - GO, 17/04/2023. Foto: Thaís Correia, 01/05/2024.

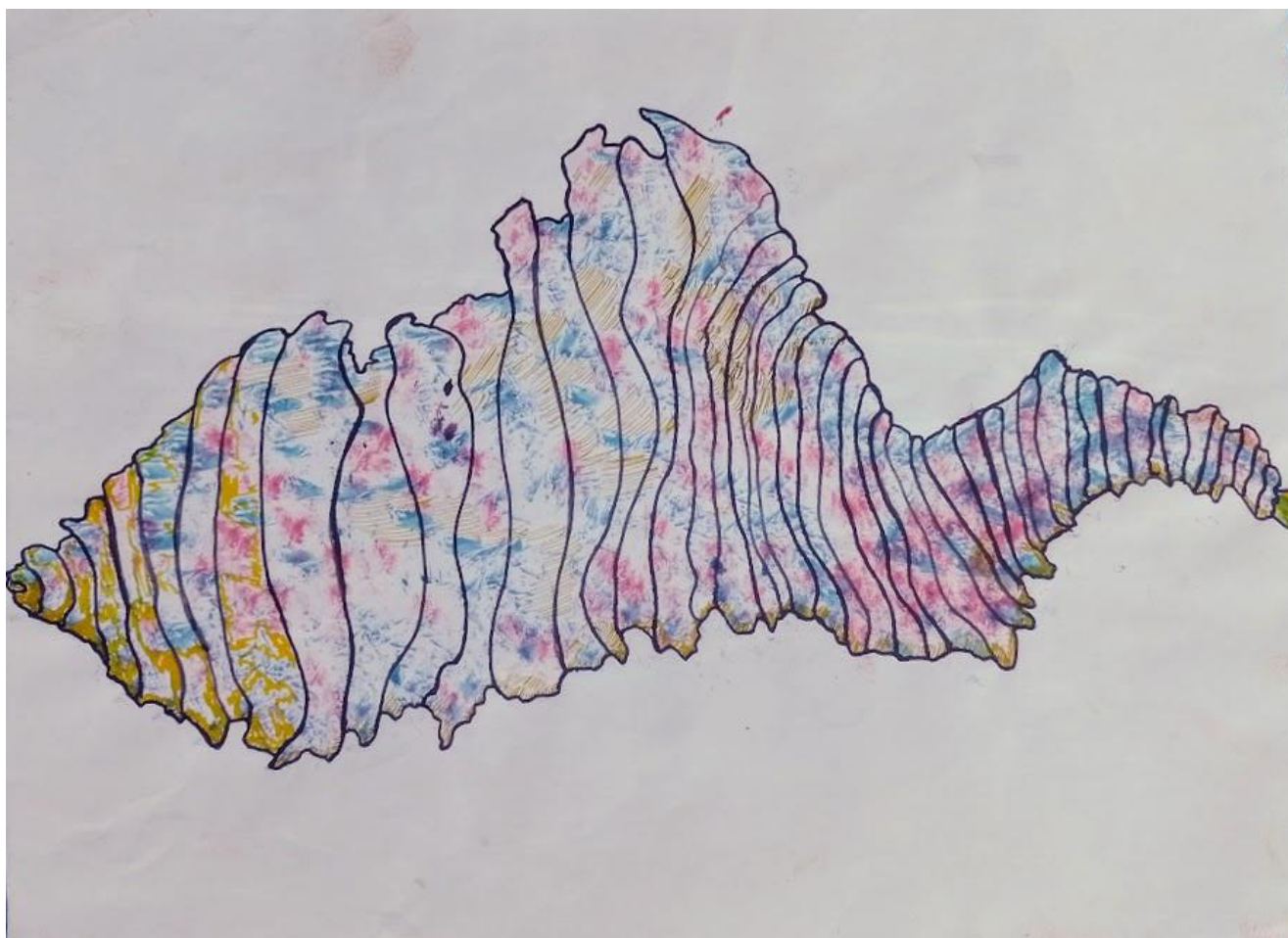


Imagem 3. Thaís Correia, Teste um, nanquim e tinta acrílica, 29,7x21cm, Cidade de Goiás - GO, 15/04/2023. Foto: Thaís Correia, 22/04/2024.



Imagem 4. Thaís Correia, Pra nada, tinta acrílico, 29,7x21cm, Anápolis - GO, 08/04/2024. Foto: Thaís Correia, 08/04/2024.

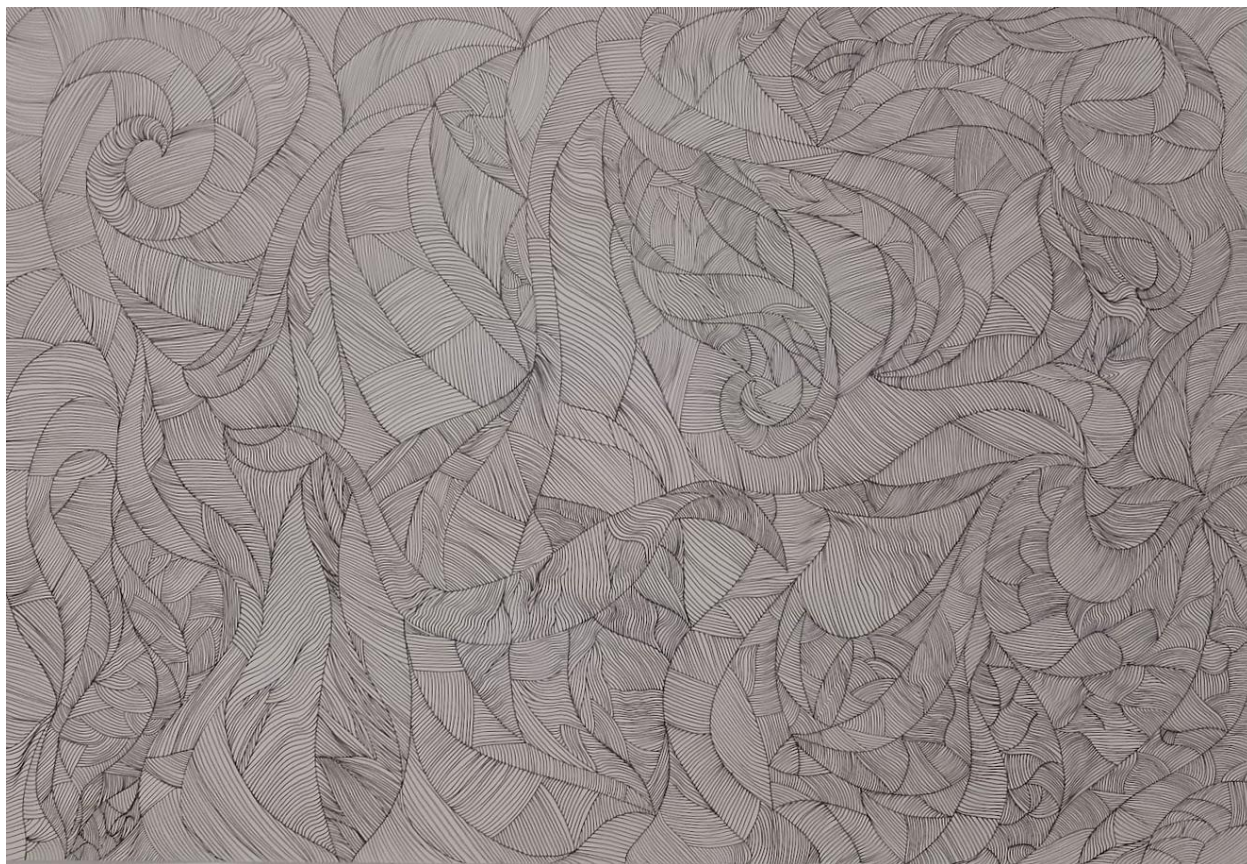


Imagem 5. Thaís Correia, Em Redemoinho, caneta nanquim 0.3, 29,7x42cm, Cidade de Goiás - GO, 01/05/2024. Foto: Thaís Correia, 01/05/2024.

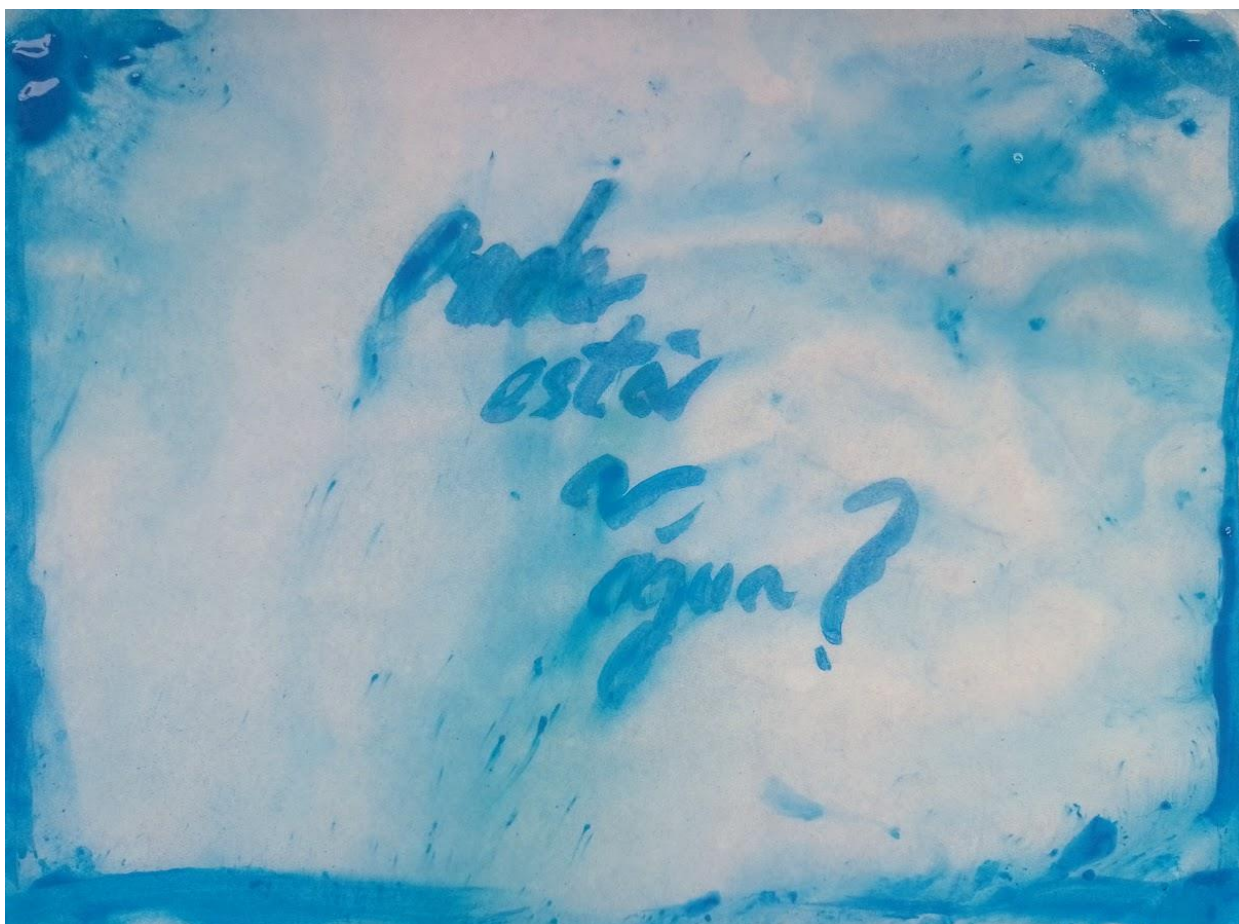


Imagem 6. Thaís Correia, Onde está a água?, tinta acrílica, dimensões variáveis, Cidade de Goiás - GO, 01/11/2023. Foto: Thaís Correia, 01/11/2023.

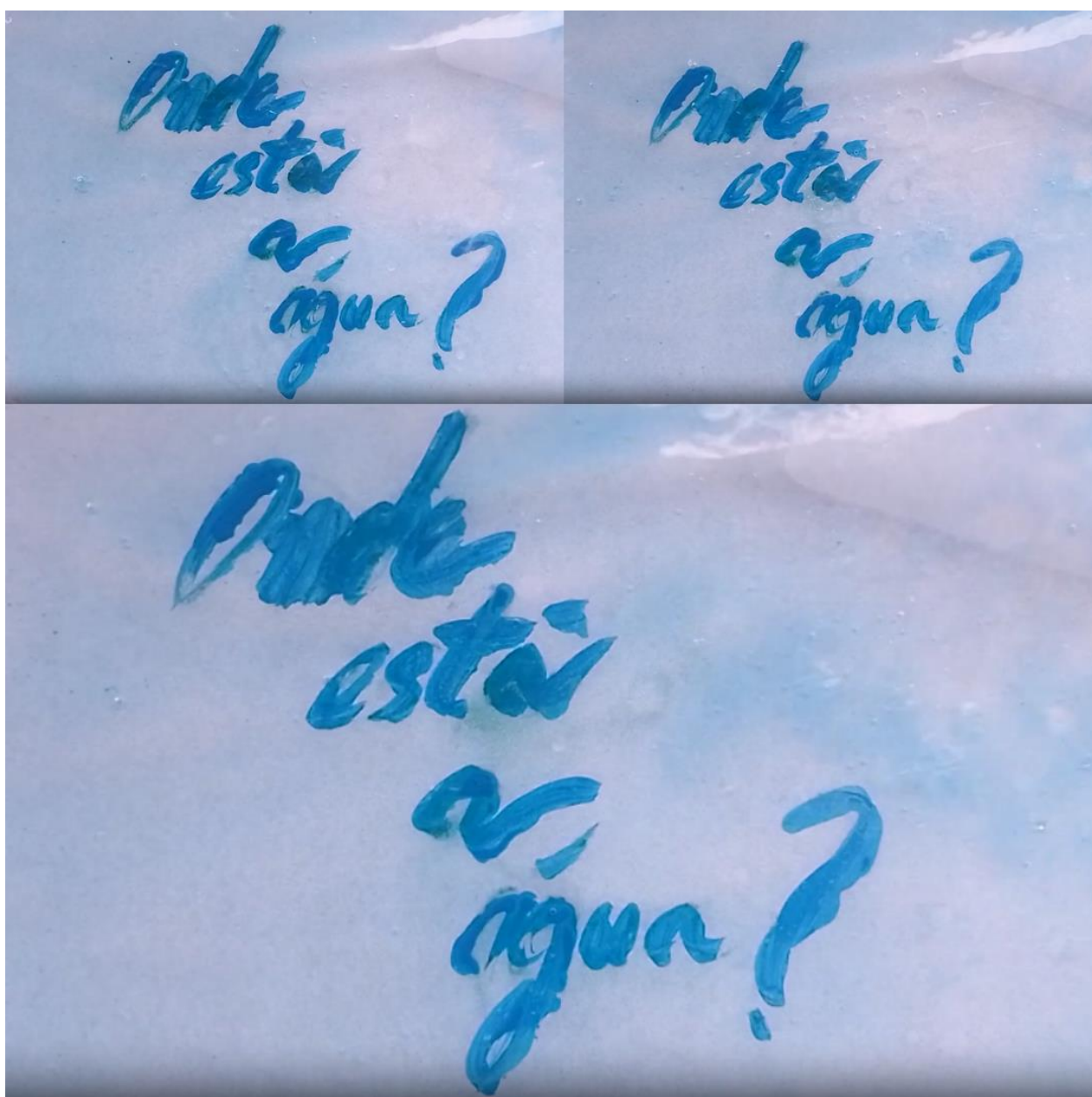


Imagem 7. Thaís Correia, Quadros do vídeo: Onde está a água?, imagem digital, Cidade de Goiás - GO, 01/11/2023. Foto: Thaís Correia, 01/11/2023.

Referências

GALERA, Daniel. **Cachalote**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

PINACOTECA DE SÃO PAULO. **OSGEMEOS: Secrets - Episódio 01 - Todos caminhos levam a São Bento**. YouTube, 10 jun. 2021. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=BgQTG2l5oSw> . Acesso em: 12 out. 2023.

OSGEMEOS. **Biografia**. Disponível em:

<http://www.osgemeos.com.br/pt/biografia/> . Acesso em: 22 abr 2024.

TUKANO, Daiara. **Arte**. Disponível em:

<https://www.daiaratukano.com/arte> . Acesso em: 22 abr. 2024.

RIBEIRO, Sidarta. **O oráculo da noite**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Notas

¹Graduanda em Licenciatura em Artes Visuais (IFG - Câmpus Cidade de Goiás), Instituto Federal de Goiás (IFG). Cidade de Goiás, Goiás GO, Brasil. E-mail: thaisancor@gmail.com. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/5506999575527613>. Associado/a/e ANPAP: Não.